



Cenoura

Dona Maria Graci nasceu, se criou e criou seus 6 filhos no Faxinal do Marmeleiro, no município de Rebouças. Dona Maria conta que desde menina ela já luta com horta. Sua mãe gostava de plantar e dona Maria a ajudava a cuidar de suas plantas. Sua mãe plantava muita couve, alface, cenoura, cebolinha, abobrinha, alho, beterraba, tomate e muitas outras.



Quando se casou dona Maria começou a fazer sua própria horta e muitas sementes foram doadas por sua mãe, arrumou outras também com vizinhas, com as comadres. Hoje ela planta cenoura, beterraba, alface, cebolinha, repolho, couve, salsinha, tomate, pepino, abobrinha e no quintal mais graúdo ela tem pepino, melancia, abóbora, mandioca. E até nos dias de hoje, dona Maria mantém a preocupação em guardar suas sementes crioulas.

Para tirar as sementes de cenoura, dona Maria semeia e observa, aquela que dá a batata, geralmente não floresce. Pelo contrário, aquela que não dá, floresce bem bonito. Aí ela espera secar, corta os cachos em um balde. Coloca os cachos em plástico e mói bem. Depois abana e assopra

Sementes de horta

Sementes crioulas para a produção do alimento da família

para sair os ciscos e separar as sementes. Ao final guarda as sementes em um vidro para não estragar. Produz as sementes a cada 6 meses.

Abobrinha

Todo ano, dona Maria também planta abobrinha. As verdes, ela tira e vai gastando. Mas aquele pé que ela observa ser viçoso, sadio, ela deixa os melhores frutos no próprio pé para madurar. Quando maduro, colhe, deixa no alto para poder secar. A abobrinha vai perdendo toda a água dela e quando a abobrinha ficar bem murcha, seca, ela abre, lava as sementes, deixa ao sol para secar e guarda em um vidro bem fechado para conservar.

Tomate

Dona Maria também guarda a semente do tomate. Depois que a planta dá os cachos, escolhe aqueles que irá deixar para semente. Deixa então madurar bem no pé, e quando ficar bem vermelho, ela colhe, parte, espreme bem para tirar as sementes. Lava e põe as sementes para secar ao sol em um pano de prato limpo. Ela faz uma trouxinha com o pano e amarra em um lugar que bata bastante sol. Quando seco, ela raspa as sementes do pano para dentro de um vidro.

